

Bisol admite fenômeno eleitoral

São Paulo — O senador José Paulo Bisol (PSB), vice-candidato à presidência na chapa encabeçada por Luís Inácio Lula da Silva (PT), analisou ontem o fenômeno Collor como “uma manifestação inconsciente e coletiva de massa”, que só poderá ser tratada de forma compreensiva e psicanalítica. “Se os políticos quiserem destruir esse fenômeno por métodos políticos tradicionais vão provavelmente fracassar”, alertou.

— O Fato só encontra explicação através da psicologia. Na mi-

nha opinião, é a manifestação inconsciente de um povo que sofre a brutalidade do regime concentrador de riquezas e que, não conseguindo encontrar soluções na realidade, vive suas gratificações voltando-se para o próprio interior e vive um sonho, uma fantasia — comentou o senador, que comparou ainda o candidato do PRN “ao príncipe encantado da menina feia e infeliz”.

Bisol defende que Collor deve ser combatido da mesma forma que

se trata a “uma enfermidade, compreensivelmente, através da cura psicanalítica, que só se dá pela consciência”.

Apesar de afirmar que não atacará o candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, prometeu, durante comício no Barreiro, reduto petista na Zona Oeste de Belo Horizonte, mostrar à população quem é o ex-governador de Alagoas, que considera “um farsante”.